



ÁGUA E QUALIDADE DE VIDA: O RESERVATÓRIO DA UHE SERRA DO FACÃO NO RIO SÃO MARCOS (GO)

Joed Pires de Lima Júnior^{1*}, Idelvone Mendes Ferreira²

¹Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão

²Docente do Curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão. *joedjunior07@gmail.com

Recebido em: 10/11/2015 – Aprovado em: 16/11/2015 – Publicado em: 30/12/2015

A degradação da qualidade da água e sua escassez qualitativa e quantitativa estão atualmente entre os principais focos da atenção das políticas ambientais em nível global. Considera-se que a qualidade de vida está diretamente relacionada à racionalização da gestão da água. A avaliação dos benefícios resultantes da utilização dos recursos hídricos leva em conta os vários componentes da qualidade de vida, incluindo a qualidade do ambiente, considerando que a qualidade de vida não está associada somente a garantia de água em qualidade e quantidade para as necessidades básicas individuais e coletivas, mas também a aspectos cognitivos e perceptivos relacionados à água. O monitoramento das águas no Brasil, ainda hoje, enfrenta situações precárias que impossibilitam a coleta de dados para que se possa obter um parâmetro do estado da qualidade das águas no País. A expansão do modelo energético atual brasileiro é um dos principais fatores que vem contribuindo para a degradação do Bioma Cerrado, ameaçando seus cursos d'água, dentre os quais a construção de barragens para Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). O uso de Usinas Hidrelétricas para o aproveitamento hidráulico e geração de energia elétrica exige a formação de reservatórios e, conseqüentemente, a inundação de áreas que, na maioria dos casos, trata-se de áreas produtivas e (ou) de grande diversidade da biota (principalmente fauna e flora) além da necessidade de realocação de pessoas e animais silvestres. O represamento de um rio significa uma interrupção de um sistema aberto e seus diferentes transportes, por um sistema mais fechado e de acumulação. Conseqüentemente, a construção de uma represa representa um impacto considerável para a geometria hidráulica de um rio, resultando em fortes modificações hidrológicas, hidroquímicas e hidrobiológicas, que não somente afetam a área do próprio reservatório, mas também a área abaixo do mesmo. Considerando que a implantação de hidrelétricas gera diferentes impactos causadores de modificações significativas nas regiões atingidas, vê-se na necessidade de realizar um levantamento das alterações que possam, de forma relevante, causar transtornos àqueles que dependem da água do rio para sobrevivência e/ou tirar o seu sustento. Considerando que a qualidade de vida está diretamente relacionada com a qualidade da água, os impactos causados pela implantação do lago tem significativa influência na vida daqueles que dependem deste recurso, portanto realizar o monitoramento da qualidade da água é uma forma de assegurar o direito do uso deste bem tão necessário para a existência humana.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade da água; Hidrelétricas; Qualidade de vida; Rio São Marcos (GO).